

Fitei de Regresso

A 22ª edição do Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica vai decorrer entre 28 de Maio e 9 de Junho, em quatro salas do Porto.

Auditério Nacional Carlos Alberto, Rivoli, Teatro do Campo Alegre e Teatro Nacional S. João - onde decorrerá a sessão inaugural -, são os palcos escolhidos para receber os 13 espectáculos de outras tantas companhias (nacionais e estrangeiras) previstas na programação do certame.

De Espanha virão os sempre imprevisíveis catalães La Fura dels Baus, que apresentarão "Ombra", uma produção inédita em Portugal e baseada na personalidade de Garcia Lorca. A sevilhana La Imperdible traz, também, um Lorca - "Un Poeta en Nueva York" -, ao passo que o Centro Andaluz de Teatro apresentará uma versão de "Fuenteovejuna" que traça um paralelo entre as culturas andaluza e palestina. Por último, L'Avalot Teatre encerrará o festival com uma sessão de música e pirotecnia.

Malayerba (Equador), La Llanura e RH+2000 (ambas argentinas), são as companhias que representarão o excelente teatro latino-americano com que os sucessivos FITEI têm brindado o público. Os equatorianos apresentarão um conto camponês adaptado à realidade urbana, enquanto os argentinos apresentarão, respectivamente, uma abordagem ao tango e um texto consagrado ao escritor/dramaturgo Ernesto Sabato.

Também representado com três espectáculos, o Brasil garante, a par das companhias nacionais, a representação do teatro lusófono, uma vez que este ano não está prevista a participação de nenhuma companhia africana. De Belo Horizonte, o Teatro de Pesquisa traz "Mulheres de Hollanda" e a música de Chico Buarque; do Rio, vêm Os Privilegiados - com uma versão do único romance de Nelson Rodrigues - e Ana Kuttner.

Finalmente, a representação nacional é assegurada pela Comuna ("Variações Goldberg"), Teatro Nacional S. João ("Combate de Negro e de Cães") e, obviamente, a equipa da casa - Seiva Trupe, com o "Cais Oeste".

A margem dos espectáculos, o FITEI tem programados debates sobre Almeida Garrett e as relações entre o Teatro e o 25 de Abril e uma exposição fotográfica da edição anterior, para além de encontros com criadores e críticos teatrais.